

REDESCRIÇÃO DE *Paraleucolepidopa* CALADO (1996) (CRUSTACEA, DECAPODA, ALBUNEIDAE)

T. C. dos S. CALADO

(Dept1. de Zoologia do Centro de Ciências Biológicas (CCBi) Universidade Federal de Alagoas,
Praça Afrânio Jorge s/n., Maceió-AL.)

ABSTRACT

The material examined showed that *Lepidopa panamaensis*, from Taboginilla, Panama, presents some morphological differences from other Albuneidae genera. The genus *Paraleucolepidopa* was proposed by CALADO (1996) and it has been redescribed in this study.

Palavras chave: Crustacea, Albuneidae, *Paraleucolepidopa*.

INTRODUÇÃO

Durante a revisão taxonômica e bibliográfica da Família Albuneidae (Crustacea, Decapoda, Anomura), foi observado um espécime que não se enquadrava em nenhum dos 9 gêneros existentes (*Albunea* Weber, *Austrolepidopa* Efford & Haig, *Blepharipoda* Randall, *Lepidopa* Stimpson, *Leucolepidopa* Efford, *Lophomastix* Benedict, *Paralbunea* Sérène, *Stemonopa* Efford & Haig, *Zygopa* Holthuis). Para abrigar esse espécime Calado (1996) propôs o gênero *Paraleucolepidopa*. A autora (*op. cit.*) apresentou a diagnose deste gênero no XXI Congresso Brasileiro de Zoologia, realizado em fevereiro de 1996. Neste trabalho é apresentada a redescrição do gênero e espécie.

Paraleucolepidopa Calado, 1996

Espécie-tipo.- *Lepidopa panamaensis* Efford, 1971 (por monotípia).

Diagnose.- Escama ocular com córnea nítida na depressão disto-lateral; margem anterior da carapaça denteada com lobos anteriores terminando em dente espiniforme. Antena curta, com 7 artículos no flagelo; escafocerito triangular, curto e com tufo de cerdas bipectinadas longas na extremidade distal. Carpopodito do terceiro maxilípodo com projeção triangular na face dorsal, que alcança a porção proximal do dátilopodito. Placa pterigostomial com espinho curto na extremidade proximal. Quinto somito abdominal com pleura delgada e reta, face dorso-lateral com série de 3 franjas transversais de cada lado do somito.

Distribuição geográfica.- Pacífico oriental - Panamá.

Elenco de espécies.- É conhecida apenas a espécie-tipo.

Discussão.- Examinando o holótipo de *Lepidopa panamaensis*, verificou-se que esta espécie pertencia a um outro gênero, que é redescrito neste trabalho. *Paraleucolepidopa* compartilha com o gênero *Lepidopa* algumas características como a forma da carapaça, dos lobos ântero-laterais, e olhos; com *Leucolepidopa* apenas o padrão de ornamentação da face dorsal da carapaça; com *Austrolepidopa* a forma da pleura rígida. Difere de *Leucolepidopa* e *Lepidopa* na forma do telso, do quinto somito abdominal e suas pleuras e na ornamentação da margem anterior da carapaça,.

Paraleucolepidopa panamaensis (Efford, 1971) comb.n.

(Fig. 1., A-E; Fig. 2, A-D)

Lepidopa panamaensis Efford, 1971:72.

Localidade-tipo.- Taboginilla, Panamá.

Material examinado.- Panamá: Taboginilla, holótipo _ (ZMK).

Distribuição geográfica.- Pacífico Oriental - Panamá: Taboginilla. Rey Islas Perlas.

Redescrição.- Carapaça mais larga do que longa, subquadrada, região anterior mais larga do que a posterior; margem anterior denteada, com lobos anteriores terminando em dente espiniforme. Rostro discretamente arredondado. Margem ântero-lateral com dente agudo, espiniforme dirigido para frente, acima da linha anomúrica, alcançando 1/3 do primeiro artigo da antena; margem ântero-lateral levemente oblíqua, pôsterior-lateral convexa, posterior arredondada com concavidade mediana semi-circular e rasa. Face dorsal da carapaça, com sulco oblíquo na região ântero-lateral, sulco transversal na região do lobo anterior, região pós-frontal com sulco em "M" com as bordas ornadas com pequenas franjas transversais; lateralmente, sulco branquial e sulco cervical oblíquos, sulco em forma de arco que se continua para trás, interrompido no início da concavidade posterior, região mediana com sulco discretamente côncavo; região cardíaca pouco evidenciada, logo abaixo, 4 franjas de cada lado formando um semicírculo; região internamente ao sulco cervical uma série de pequenas franjas transversais.

Olhos mais longos do que largos, margem interna discretamente convexa, externa acentuadamente convexa; extremidade proximal com metade levemente oblíqua, outra parte côncava, distal arredondada com leve depressão e córnea pequena.

Antênulas com primeiro artigo do pedúnculo mais largo do que longo, extremidade proximal levemente côncava, com 3 protuberâncias arredondadas na porção mediana, distal côncava com espinho na face ventro-distal. Segundo artigo sub-retangular. Terceiro artigo subtriangular. Flagelo superior fragmentado, apresentando apenas 51 artículos cilíndricos e inferior com 1.

Antenas com primeiro artigo do pedúnculo mais largo do que longo, com projeção quadrangular na porção ventro-interna. Segundo artigo sub-retangular. Terceiro artigo bitriangular. Quarto artigo sub-retangular,

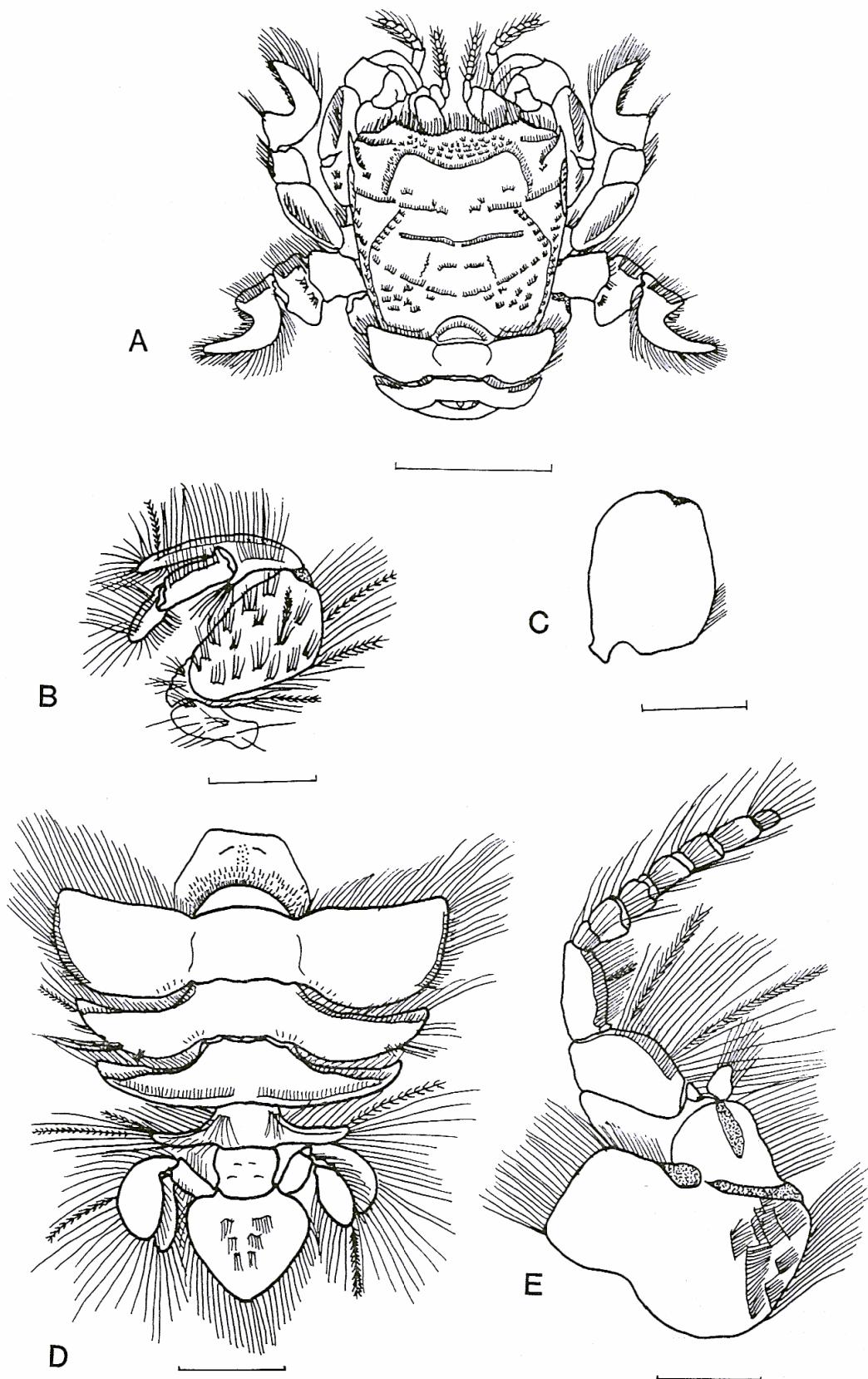


Fig. 1: *Paraleucolepidopa panamensis* (Efford, 1971). Holótipo fêmea, A, vista dorsal (escala: 5mm); B, terceiro maxilípodo (escala: 2mm); C, olho (escala: 1mm); D, abdome (escala: 2mm); E, antena (escala 1mm).

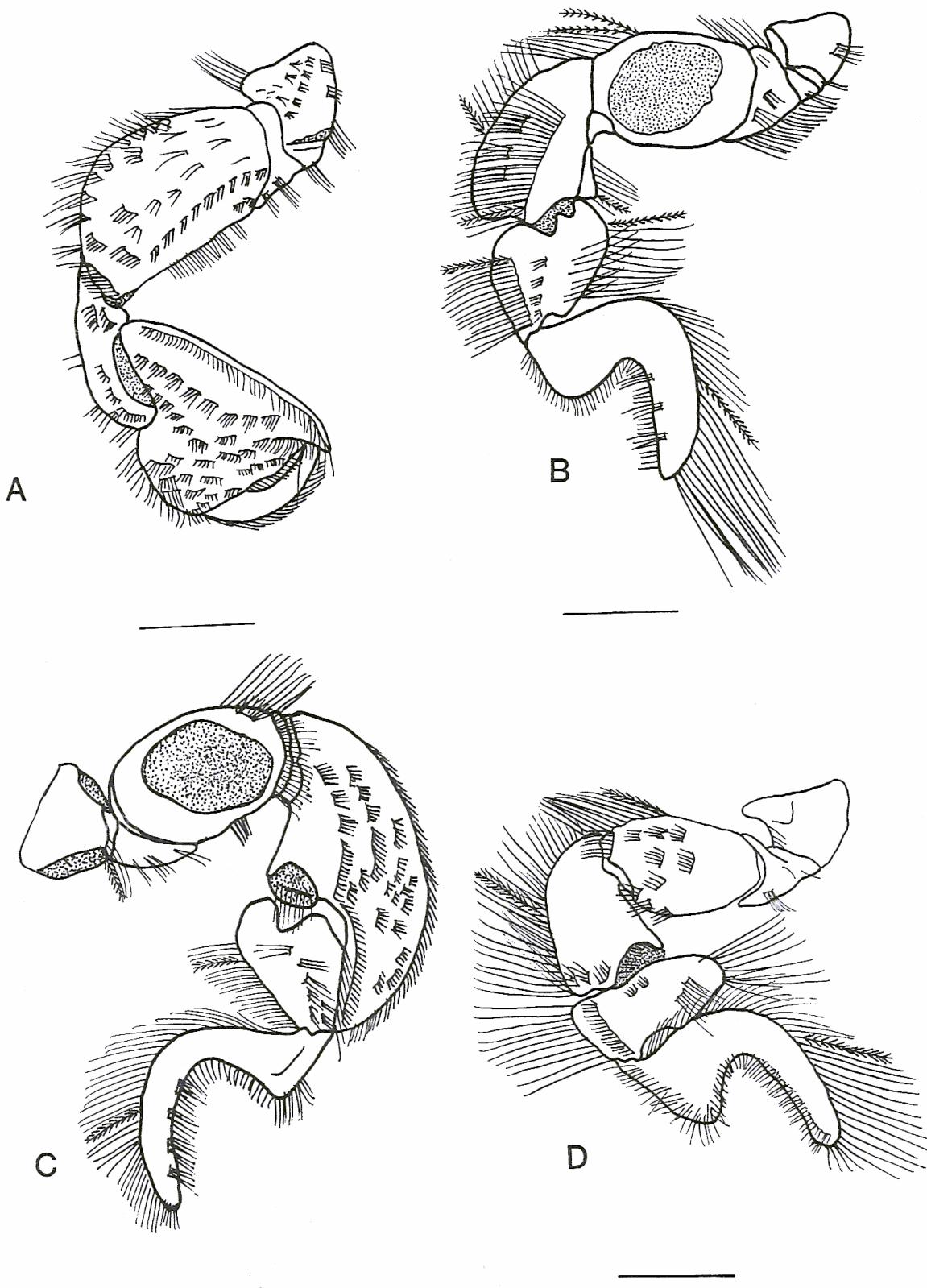


Fig. 2: *Paraleucolepidopa panamensis* (Efford, 1971). Holótipo fêmea, A-D, primeiro, segundo, terceiro e quarto pereiopódios (escala: 2mm).

face interna com sulco sem-circular. Quinto artícuo retangular. Flagelo com 7 artículos. Escafocerito triangular curto.

Terceiros maxilípodos, com coxopodito sub-retangular, face externa-distal com projeção triangular larga e curta. Base-ísquiopodito discretamente triangular, face externa com sulco oblíquo dividindo-as em 2 lobos. Meropodito sub-retangular. Carpopodito mais longo do que largo, face dorsal terminando em projeção triangular que alcança a extremidade proximal do dátilo, ápice arredondado; face externa com 2 longos sulcos longitudinais. Própopodito mais longo do que largo, face externa com sulco longitudinal. Dátilopodito ovalado, face externa com sulco longitudinal. Exopodito com único artícuo filiforme.

Primeiros pereiópodos, com coxa subquadrada. Base-ísquio subtriangular, face externa com sulco oblíquo dividindo-a em 2 lobos. Mero mais longo do que largo, face externa com carena longitudinal. Carpo sub-retangular. Subquela com própodo sub-retangular, face ventral 2,5 vezes o tamanho da dorsal, terminando em dente triangular com ápice agudo. Dátilo falciforme e delgado.

Segundos pereiópodos, com coxa subquadrada. Base-ísquio triangular, face ventral com sulco transversal, dividindo-a em 2 lobos. Mero sub-retangular, face externa com mancha ovalada membranosa. Carpo sub-retangular. Própodo mais largo do que longo; extremidade proximal com 2 pequenas concavidades. Dátilo falciforme, face ventral convexa, dorso-proximal larga que se continua em concavidade em forma de "V" extremidade distal triangular com ápice arredondado.

Terceiros pereiópodos, com coxa levemente trapezóide. Base-ísquio subtriangular. Mero sub-retangular face externa com mancha membranosa. Carpo mais longo do que largo, face dorsal convexa, 3 vezes o tamanho da ventral, terminando em projeção triangular, alcançando a base proximal do dátilo. Própodo sub-retangular face externa com carena; extremidade proximal com uma concavidade acentuada. Dátilo falciforme, mais delgado do que o segundo pereiópodo, face ventral convexa, dorso-proximal larga que se continua em concavidade em forma de "U" aberto, extremidade distal delgada com ápice arredondado.

Quartos pereiópodos, com coxa subquadrada, face ventral convexa, dorsal côncava. Base-ísquio subtriangular, face externa com pequenos sulcos oblíquos. Mero sub-retangular. Carpo sub-retangular. Própodo lameliforme mais largo do que longo. Dátilo falciforme, com face ventral convexa, dorso-proximal formando um triângulo largo, que se continua em concavidade em forma de "U", extremidade distal arredondada.

Abdome com primeiro somito trapezóide, bordas laterais levemente convexas, anterior reta, posterior convessa, face dorsal com 2 pequenos sulcos transversais. Segundo somito mais largo do que longo com pleuras bem desenvolvidas, borda anterior discretamente côncava, laterais e posterior arredondadas com 2 sulcos longitudinais na face dorsal. Terceiro somito semelhante ao anterior, porém, com quase metade do tamanho, face dorso-anterior mediana com 2 pequenos sulcos transversais. Quarto somito

semelhante ao anterior, porém, de menor tamanho, face dorso-anterior com sulco levemente côncavo. Quinto somito mais largo do que longo com pleuras curvas e delgadas. Sexto somito subquadrado, face dorsal com 4 pequenos sulcos transversais.

Urópodos com protopodito mais longo do que largo com extremidade distal mais larga do que a proximal. Exopodito e endopodito ovalados, sendo o primeiro maior.

Telso piriforme.

Medida. - Exemplar fêmea medindo 8,3 mm de comprimento.

Considerações ecológicas. - Espécime encontrado em fundos de areia com fragmentos de conchas na linha de maré baixa. (Efford, 1971:72).

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Gustavo Augusto S. de Melo pela obtenção do material-tipo do Zoologisk Museum, Kopenhagen.

REFERÊNCIA

- EFFORD, I.E. 1971. The species of sand crabs in the genus *Lepidopa* (Decapoda, Albuneidae). *Zool. Anz. Leipzig*, 186 (1/2):59-102.